

UM JORNAL QUE JÁ NASCEU VACINADO CONTRA AS "MULTISMIELITIS"

VACINE HOJE O SEU FILHO

TODA A COMUNIDADE ESTÁ COLABORANDO NA VACINAÇÃO CONTRA A PARALISIA INFANTIL, ATRAVÉS DE CENTENAS DE POSTOS DISTRIBUÍDOS POR TODO O MUNICÍPIO.



O VIVEIRO DAS MAITACAS

Página 2



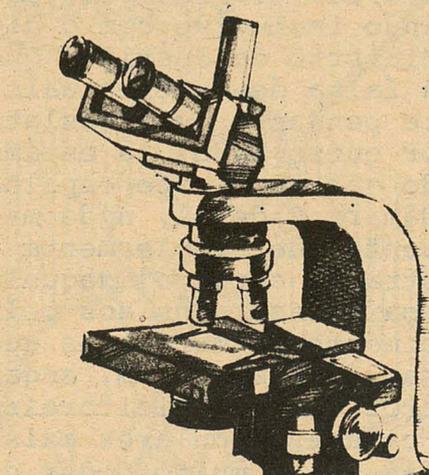
VACINAR É FÁCIL...
O DIFÍCIL É
PEGAR ESSES
"BICHINHOS"



CINE POLITISCOPE

Página 7

MÉDICOS MÓRBIDOS E MALIGNOS



Página 8/9

olimpíadas - 80 Cartola "Prá Cachorro"

Página 16

DIALOGO

- Ih., rapaz. Estou com uma gripe "do cão". Não sei se é por causa dessa diferença de temperatura, ou se há alguma epidemia por aí.
- Já tomou remédio, ou injeções?
- Claro. Mas deve ser alguma gripe estrangeira, espanhola ou africana, pois os remédios nacionais não estão fazendo efeito.
- Você devia fazer como eu. Eu busco prevenir, em vez de remediar.
- Prevenir, como? O que é que você faz para prevenir?
- Olha. Todo dia de manhã, você deve levantar às 5 horas e durante uns 15 minutos, praticar respiração profunda, diante da janela aberta.
- Mas às 5 horas da manhã, é "brabo". Com esse frio.
- Eu sei, mas é "batata". Depois você mete um calção, e dá uma corrida de resistência ao redor do quarteirão, durante uma meia hora, parando de vez em quando para respirações profundas. Teste Cooper também serve.
- Se eu andar correndo de cuecas por aí, a turma vai pensar que fiquei doido, pode crer.
- Não ligue, ora. Aí, chegando em casa, você toma uma ducha fria, esfregando bem os músculos, regulando a circulação.
- Ducha fria, brrr.
- Eu sei. Mas deve fazer uma forcinha. E, durante o dia em vez de tomar água, procure tomar somente suco de laranja ao natural, sem açúcar.
- Só isso?
- Alimentar-se mais com frutas / que contenham vitamina C, tomar alguns comprimidos de cálcio, e chupar pastilhas Valda para limpar a garganta.
- Vai me enganar, que você faz / isso?
- Claro. À noite, tomo ainda um banho quente, e na hora de dormir um chá de alho bem quente, pois o alho é o melhor remédio que pode haver.
- Chá de alho? Cruzes. Não posso mais então, tomar meu aperitivo?
- Pode, mas deve ser batida de limão ou caipirinha, mas sem gelo, e nem pense em cervejas geladas ou chopes, viu?
- Mas você faz isso diariamente?
- Claro. Vê minha saúde? Gripe / aqui não entra. Estou com o / corpo fechado, que nem negro velho da macumba.
- Mas você não acha que é muito trabalho?
- Que é, é. Mas pode ver que não pego gripe jamais.
- Pois é, meu chapa. Mas se eu tiver que fazer tudo isso, e todo santo dia, pode crer, que prefiro curtir uma gripezinha de vez em quando e passe bem

O VIVEIRO DAS MAITACAS

Entre pasmo e atônito, o povo brasileiro estaca surpreso, observando as intemperanças, as discussões infrutíferas e inócuas dos seus lídimos representantes na Câmara Federal.

Apesar do Ministro da Justiça já haver decidido por ocasião de sua ida a Manaus, que haverá prorrogação dos mandatos municipais, os ilustres deputados federais, continuam a bater na mesma tecla. Se um fato já está liquidado, melhor seria partir para outra meta, como seja as eleições em 1982. Mas não, teimam e continuam teimando.

Insistindo muito, irá acontecer infalivelmente, o que já / prognosticamos anteriormente, ou seja um retrocesso para outro / Ato Institucional.

O Presidente da Câmara Federal Deputado Flávio Márcilio, / procura inteligentemente, fazer aprovar logo, a emenda devolvendo as prerrogativas do Congresso, ou seja a restauração dos poderes perdidos pelo Congresso desde 1964, poderes tais, que desde aquela data, colocaram o Congresso como simples peça decorativa, numa falsa democracia e perante o resto do mundo.

O Ministro Abi-Ackel, sorridente, dá sua anuência à discussão dessa emenda constitucional porém, com três ressalvas: 1º) a reformulação do capítulo sobre imunidades parlamentares ; 2º) a extinção do princípio de decurso de prazo para aprovação de projetos do Executivo e 3º) a possibilidade de emenda de Decretos leis. Com essas ressalvas, a emenda do digníssimo Presidente da Câmara se tornará ineficaz, pois ficará tudo como já está hoje, permitindo somente a reeleição do Presidente da República. É ridículo, como os nossos representantes no Legislativo são tão imbecis, corrobora inclusive com o dito pelo Ministro da Justiça, que friza a falta de intelectuais ou gente pensante do Legislativo.

Por outro lado, já estamos notando que todo este espalhamento na Câmara Federal, nada mais representa que simplesmente uma "mostra de serviço" daquela Casa, para fazer jus aos polpidos vencimentos e mordomias que os cercam. Tentam assim, angariar / futuros lastros eleitores / nas camadas populares mais incautas e sem muito poder de análise.

Quando o ilustre irmão do nosso Presidente, o Sr. Guilherme / de Almeida renunciou aos cargos que ocupava, despediu-se dizendo: "Reina no país um mar de lama", frisando ainda que "Eu não sou irmão dele, ele é que é meu irmão". E tem razão, podem crer.

Não podemos, em sua consciência, fazer elogios à mediocridade de hoje existente em nossa Câmara Federal, onde inclusive os deputados, representantes de / Santa Catarina, são chamados de "macaquitos", representando a trindade asiática, onde um não ouve, outro não vê, e o último não fala, tapando os ouvidos, os olhos e a boca. Com essas e outras, nós somos obrigados a termos vergonha de sermos catarienses e ainda o termos votado / em tão inexpressivos elementos.

Por analogia, podemos comparar o Senado Federal e a Câmara Federal, a um imenso viveiro de maitacas, que só faz barulho e algazarra brigando entre si.

Qualquer ameaça do tratador / em cortar a quirera, transforma imediatamente a algazarra reinante em silêncio sepulcral. Cortar a comida, isso não. As maitacas livres, de fora do viveiro, loucas para entrar a fim de conseguirem a quirera gratuitamente fornecida e garantir a sobrevivência, comprovando que / mais vale estar preso e bem alimentado do que livre passando / fome. Ainda analisando os problemas de nosso Legislativo, vemos os enquadramentos na LSN / dos deputados João Cunha e Getúlio Dias, acrescidos ainda dos deputados que posteriormente os apoiaram. Temos certeza, porque não o dizer, que são inclusive / impulsionados pelo próprio governo a assim procederem.

Em princípio, parece bizarra essa nossa asserção, porém, assim procedendo, os deputados, / além de se projetarem no âmbito nacional, como os únicos desassombrados e intemoratos, aumentando as futuras votações de seus nomes, conseguem desviar os olhos da Nação para os verdadeiros problemas que nos afligem e ainda permitem ao Governo Federal, baseado em seus comentários críticos, o retrocesso desejado por todo supremo comando, buscando novo Ato Institucional postergando as eleições, não as municipais, porém, as estaduais e outras porventura programadas "sine die".

EDITORIAL

Quando De Gaulle disse que o Brasil é um país que não se pode levar a sério muita gente ficou preocupada à espera de um estreitamento de relações entre a França e os brasileiros. De fato, há momentos em que as circunstâncias fazem pensar que efetivamente a "pátria amada, salve, salve" comete atos que dão razão ao velho, comprido e saudoso presidente francês. Um caso típico, para ilustrar a afirmação do velho resistente francês, foi a vinda, ao Brasil do Prêmio Nobel, Albert Sabin.

Sabin veio até nós com "a corda toda", tentando mostrar aos brasileiros a necessidade premente de se fazer num país como o nosso, um trabalho eficiente de combate à poliomielite. Esperou que, pelo menos, houvesse no Ministério da Saúde do Brasil um esquema ou na pior das hipóteses um estudo por mais primário que fosse, da situação do problema, da sua gravidade, da sua incidência. Foi mal recebido pelas autoridades, desgostou-se e acabou indo embora sem mesmo se despedir porém não sem antes dizer abertamente em entrevista

pela televisão que não pretendia jamais tratar com as autoridades do setor da Saúde, em nosso país.

Hoje o governo brasileiro sentiu mais de perto o problema. Reconheceu que a campanha de Sabin aqui e naquela oportunidade de sua visita, era imprescindível. Levou tempo mas chegou a uma conclusão concreta. Desdobrou serviços dentro do Ministério da Saúde e conclamou a todos os brasileiros para que apoiassem a campanha de vacinação contra a paralisia infantil. Como sempre, dependendo do próprio povo, o seu clamor não ficou sem resposta. Em todo o Brasil, hoje, milhares de pessoas desde estudantes, funcionários públicos, industriários, autônomos, clubes de serviço e entidades de beneficência arregaçam as mangas e se põem em campo para um trabalho de alta significação.

Em Joinville, especialmente, através do Centro de Saúde, centenas de postos de vacinações estão, neste dia, instalados por todos os cantos do município. Cerca de 30 mil crianças deverão ser vacinadas con-

tra a poliomielite. Mais de 120 postos estão à espera de crianças até cinco anos para esse trabalho.

Importante e que deve ser levado em conta principalmente quanto a criança, é que a vacina anti-pólio "não dá nada". Trata-se apenas da aplicação de uma gota de vacina na língua da petizada. É importante que a criança saiba disso, arredia como sempre o foi em relação a vacina, injeções e qualquer tipo de remédio. Que não se deixe de vacinar as crianças até cinco anos de idade apenas pela reação dos pimpolhos que poderão chorar, brigar bater o pé e fazer todo o tipo de "manha" pra não cair nas mãos dos vacinadores.

É necessário que se leve em consideração a importância desse trabalho que o Ministério da Saúde está realizando agora. Que De Gaulle pensasse que "o Brasil é um país que não se pode levar a sério" vá lá. O pensamento foi dele. Mas que está agora levando a sério a vacinação contra a paralisia infantil não se pode negar. Mesmo com o "corridão" que Sabin levou daqui há algum tempo...



NOTÍCIAS

O BILHETE DC SUICIDA

EMPRESA EDITORA

EXPEDIENTE

Aderbal Tavares Lopes
Diretor Geral
Ronaldo Kavanagh
Diretor Administrativo

Charles Weber
Editor Geral

REDAÇÃO

Charles Weber
Aires Zacarias
Aderbal Lopes
R. Kavanagh
H. Oliveira
A. Gonçalves

FOTOGRAFIA

Iran Machado

ENDEREÇO

Av. Getúlio Vargas
100 - 24 - 378
JOINVILLE



Maria, desculpe meu treslouca do gesto. Estive no Sesi da Getúlio Vargas e vi que o pacote de 50 gramas de queijo ralado passou de 14 para 25 cruzeiros. Tá a nota pra você ver. Adeus..

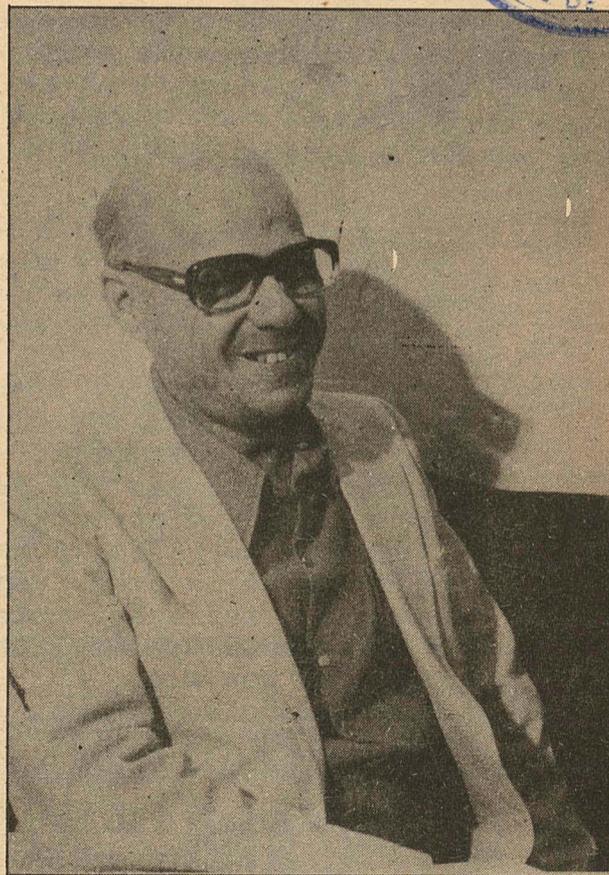
ONDE ESTÃO ?

Nos últimos dezesseis anos à exceção de Aderbal Lopes, não tem aparecido em Joinville qualquer expressão política com jeito de liderança partidária. Está faltando " tutano " pra essa gente ou será que tá todo mundo esperando pelos velhos "boleiros" das caravanas de antanho ? Baltasar, Ademar Garcia, Rodrigo Lobo? Nessa faixa somente o Bender começou a botar as " manquinhas de fora..."

ACHO QUE ESTA SOLUÇÃO AINDA FUNCIONA...



VIOLANTINO, O TRANQUILO



Como candidato natural do PMDB à Prefeitura de Joinville, Violantino Rodrigues está muito tranquilo. Para Violantino a coisa deve estar sendo vista da seguinte forma: "Em dois anos muita água ainda há de correr... até lá, se der, deu. Se não... não, uai..."

POIS AGORA

Charles Neber

Nos bons tempos da Joinville/das bicicletas e que lhe valeu o apostado que hoje não mais se justifica, muitos casos foram / registrados na memória popular / e servem, hoje, apenas como pia das e fatos do cotidiano.

Um deles, por sinal muito interessante, ocorreu num bar da rua Anita Garibaldi. Estabelecimento pequeno, fazia entretanto grande movimento quando das saídas de operários das fábricas, cada qual em sua bicicleta, procurando almoçar rapidamente para voltar ao serviço. Na ida para casa, ao meio dia, muitos / "fregueses de caderno" paravam no citado bar para o indispensável aperitivo "para abrir o apetite". Entre eles, uma dupla de amigos que um dia sim e outro também paravam exatamente ao / meio dia e quinze minutos, encostavam suas bicicletas e entravam no bar pedindo rapidamente:

- Uma pinguinha prá mim, Schultz.

- Outra prá mim também...

A mesma dupla, no mesmo horário, pedindo a mesma coisa, dia a dia, acabou por habituar o dono do bar. Todos os dias, ao

meio dia e quinze o Schultz nem mais perguntava e nem sequer / olhava para a porta do buteco. Sabia que os dois amigos àquela hora entrariam fatalmente. Tanto assim que preparava os dois cálices de pinga, no horário / certo enchia os copinhos com a "mardita" e era tiro e queda: entravam os dois amigos, bebiam a pinga e "se mandavam".

A prática era tão comum que certo dia o bodegueiro, ao preparar as duas cachacinhas estranhou e ficou surpreso ao ver que ao invés dos dois amigos, / apenas um entrou no bar. Schultz ao ver aquilo prontificou-se a recolher um dos cálices quando / o freguês levantou a mão num gesto de "alto lá" e disse:

- Não, não... Schultz... pode deixar os dois cálices aí.

- Mas como - respondeu o dono do bar - não estou vendo o seu amigo...

- Há, meu velho... aconteceu / uma desgraça... meu amigo sofreu um acidente e morreu. Mas não tem importância... deixa os dois cálices em cima do balcão. Vou beber o meu e vou beber o do meu amigo.

Dia seguinte, ao meio dia e

quinze, entra o freguês e Schultz já havia deixado um cálice / de pinga no balcão à sua espera

- Não Schultz... um só não... bota o do meu amigo também ... bebo o meu e bebo o do meu amigo...

Daí em diante Schultz botava / habitualmente os dois cálices / de pinga. Entrava o operário, bebia o seu e bebia o cálice do amigo. A prática tornou-se uma rotina. Até que um dia, ao meio dia e quinze, Schultz encheu os dois cálices de pinga, entrou o freguês, bebeu um deles, pagou e quando ia saindo, o Schultz o interpelou:

- Como é, meu chapa... vai / deixar um cálice aí, cheio? Não vai beber a pinga do seu amigo falecido?

- Pois olha, Schultz, o cálice que eu acabo de beber era o do meu amigo...

- Sim... e a sua pinga? não / vai beber?

- A minha ???... claro que / não...

- Mas como não vai beber a sua pinga?

- Não, Schultz... é que eu / deixei de beber... pois agora

...

GATO MORDÔ:

Gato Mordô vai ser entrevistado hoje e, falará sobre os vários problemas que afligem a nossa / sociedade. Num resumo considera o atual estado econômico brasileiro sofrível, acredita na recessão econômica e na mudança / de muitos ministros até o final do ano.

HH - O Ministro Delfim Neto é o todo poderoso no atual sistema econômico, como vê essa supervalorização do Ministro?

GM - O que está havendo é um bem elaborado trabalho da SECOM que tem como objetivo atrair a atenção de outros países. Não acredito no trabalho do Delfim, principalmente se levarmos em conta que a inflação este ano será superior aos 45% apregoados por ele.

HH - E a visita do Papa João / Paulo II, poderá influir / beneficemente em algo concreto para os trabalhadores brasileiros?

GM - Em muitos países o Papa João Paulo II defendeu a idéia de um melhor sistema de distribuição de renda, criticou o uso de anti-concepcionais. Aqui, no Brasil por mais que ele fale não será ouvido, principalmente porque o governo pretende lançar a partir de

julho, de um eficiente controle de natalidade.

HH - Indefinição política apesar da reforma partidária, atinge a muitos políticos, que ainda não sabem se haverá eleições ou não. O que o Gato Mordô opina sobre as eleições de 80?

GM - O Governo não põem prego sem estopa. Eles criaram o problema e agora estão jogando a bomba para o senado e Câmara Federal, mas temos que dizer que não foram os senadores e deputados que criaram o problema e sim o Executivo Federal. Se o congresso não aprovar as eleições este / ano o que é bem provável, o governo sair-se-á muito bem...

HH - PMDB, PT, PDT, PP. Qual é a tua afinal, Gato Mordô?

GM - A situação está tão confusa que é difícil precisar / qual o partido. Só sei que não estou com o PDS. As notícias mais recentes, é que o Senador Leites Chaves / vai requerer junto ao STF a anulação do julgamento / que deu ganho de causa ao grupo Ivete Vargas. Se, o grupo brizolista conseguir recuperar a sigla PTB, sou mais este partido. Só que com a Ivete Vargas, não / vai dar para encarar. Mas, acredito que o PDT com Leo

nel Brizola poderá surpreender muita gente.

HH - A censura foi liberada às grandes revistas brasileiras. Como vê a publicação / de tanta boazuda, assim / "numa boa"?

GM - O povo brasileiro ainda / não está preparado para receber certas modificações na estrutura social. Para quem gosta de ver lindas garotas despidas, é / uma beleza, prá quem não gosta, aí a coisa piora. Mas acredito que dentro de mais algum tempo, os moralistas mais radicais já terão aceito a nova imprensa do país.

HH - E, por falar em imprensa / como vê a tal LEI DA RESPONSABILIDADE que o governo quer introduzir para modificar a antiga lei da imprensa?

GM - O que deve ser mudado não é a lei e, sim o regime / de exceção que alguns não querem admitir. A Lei da Imprensa é clara, o que / não é bem claro são alguns objetivos do governo federal, isso sim...

Finalizando a entrevista Gato Mordô falou da boa atuação da nova CBF no campeonato brasileiro de 80 e, acredita que em Santa Catarina o JEC será campeão.

COMO É QUE É?

Alguns deputados do PDS na Assembléia Legislativa de Santa Catarina não entenderam bem o discurso do deputado Aderbal Tavares Lopes, na terça-feira da semana passada.

Aderbal analisou o problema político atual, estabeleceu sua posição e o fez, para melhor esclarecimento, utilizando-se de analogias. Segundo o Jornal da Semana, depois de ouvir o discurso de Aderbal, teria dito:

- Acho que o Aderbal está necessitando de umas férias...

É interessante o fato, com uma vasta história da humanidade a ser lida e interpretada, com tanta literatura "ao alcance de todos" pelas bibliotecas espalhadas pelo ESTADO e com tanto livro de português versando sobre análise léxica e sintática e mais uma infinidade de dicionários à disposição de quemos necessite.

Será que foi tão difícil / entender que mesmo com toda a sua simpatia pelo PDT, acresci

da do reconhecimento aos amigos que Aderbal tem no partido, - o parlamentar joinvilense se reserva o direito de uma independência política se assim se fizer necessário?

Logo neste ano em que se comemora 400 anos de falecimento de Luis Vas de Camões? Será que depois de 400 anos - ainda haja quem não entenda / muito bem a língua do maior poeta português de todos os tempos? Nem ao menos a compreenda pelo menos sofrivelmente?

Você sabia?



Itu, a cidade paulista ficou famosa por sua mania de grandeza. Tudo por lá é exageradamente grande. Até mesmo o perigo do lixo atômico com suas duas mil e quinhentas toneladas de resíduos que geram, segundo o físico Rogério César de Cerqueira, da Unicamp, o césio-137 e o estrôncio-90, os piores contaminantes que existem. São para ilustrar: o estrôncio-90 é um íon positivo, partícula radiativa que tem cerca de 28 anos de duração. Pode atacar o corpo humano através de várias formas, provocando doenças incuráveis..

Depois de três dias de conferências, em Campo Grande (MT) representantes de várias nações indígenas resolveram fundar a União das Nações Indígenas. A entidade é de âmbito nacional e pretende defender os direitos dos índios no Brasil. Primeira reivindicação dos indígenas: so

licitar ao Presidente Figueiredo o afastamento do Presidente da Funai, Coronel Nobre da Veiga. Na conferência da União das Nações Indígenas branco não entra...

No próximo dia 26 entra em vigor o novo preço do álcool combustível. Sabem porque? Simplesmente porque o álcool não pode custar menos do que 35 por cento em relação ao preço da gasolina. Mas se há possibilidade do álcool custar mais barato e esse mesmo álcool seria a alteração econômica para os custos de transporte, porque essa imposição de 35 por cento? Heim? Alguém, por acaso falou, aí, em "dedo" das multinacionais?

A carne, neste segundo semestre vai aumentar em 15 por cento. O produtor vai ganhar cerca de quatro a cinco por cento desse aumento. Tem mais: agora na entressafra virão novos aumentos...

HOJE É DIA DE VACINAÇÃO CONTRA A PARALISIA INFANTIL. Um mal que ataca principalmente as crianças e permite apenas um índice mínimo de total recuperação. A grande maioria das crianças atacadas pelo pólio (é o pólio / mesmo e não a pólio - vírus que provoca a poliomielite) não consegue uma cura perfeita. Portanto, se você tem filhos com idade até cinco anos, procure um posto de vacinação. Lembre-se / de fazer isto hoje mesmo...

E por falar em "o pólio" e "a pólio", o rio que banha a capital da Inglaterra não é o Tamisa mas sim o Tâmsa (em português com um circunflexo no primeiro "a", dando-lhe a condição de palavra proparoxítona) Como na língua inglesa não se usam / acentos o nome do rio é mesmo Tâmsa (abrasileirado) e não tamisa como pretende o Prof. Sérgio de Oliveira da TV-5.

SOM E MUSICA AO VIVO

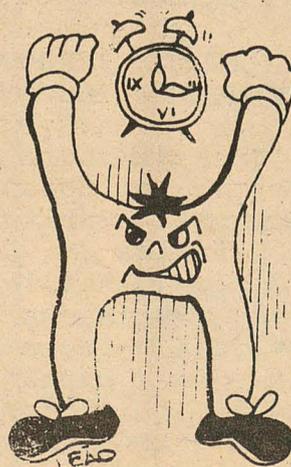
CLUBE DOS COROAS

CHOPERIA E UISQUERIA DANÇANTE

Direção XAVIER - SCURSEL

RUA XV DE NOVEMBRO, 307 (1º. ANDAR) JOINVILLE(SC)

Diariamente das 21,00 horas



LUEGLE Propaganda
de João Valdemiro de França

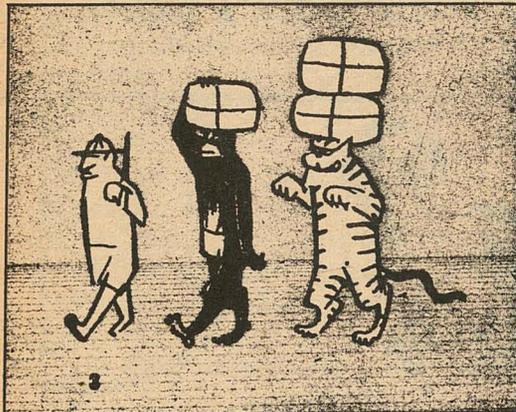
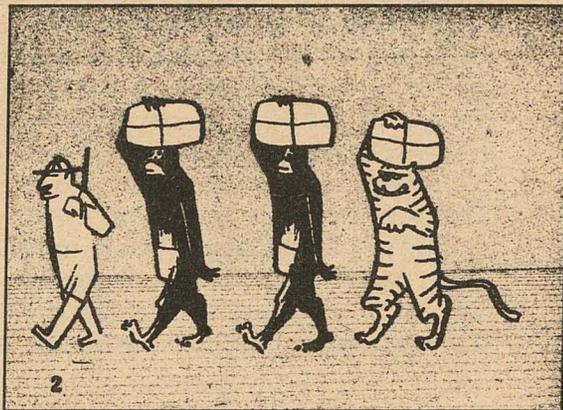
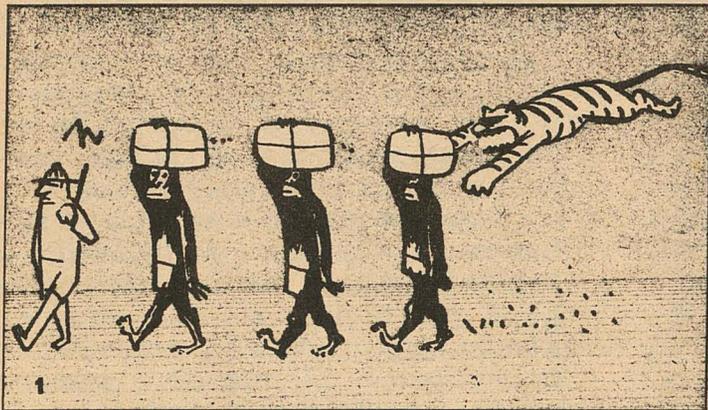
FAIXAS, PLACAS, PAINEIS, LETREIROS

IMPRESSÕES EM CAMISAS, DECALQUES, OUT-DOOR

Rua Fernandes Dias, 302 89230 SÃO FRANCISCO DO SUL Santa Catarina

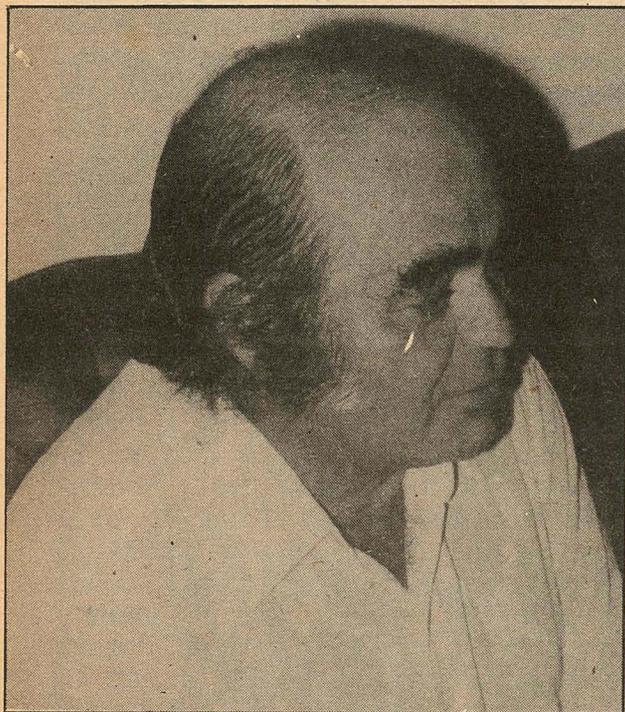
Telef. 44-0313

O TIGRE DAS "MULTIS"



A caravana brasileira em rumo de progresso ainda não conseguiu, e tudo indica que jamais conseguirá escapar às garras dos tigres das multinacionais. Anteriormente / por necessidade premente de tecnologia e hoje incapaz de se livrar das / imposições dos grupos de capital estrangeiro já arraigados, o país está sendo lentamente devorado, em quase todos os seus setores. Delfim Neto já chegou também à essa / conclusão quando disse / que "se não acharmos petróleo ou exportarmos mais, jamais nos livraremos da situação caótica / em que estamos". Note-se por exemplo, os índices / inflacionários galopantes...

Câmara



PLÁCIDO ALVES

ALCOÓLATRAS PREOCUPAM PLÁCIDO

O Presidente da Câmara de Vereadores de Joinville, está solicitando para que as autoridades ligadas ao setor de saúde / de nosso município, dêem mais atenção ao problema dos alcoólatras, que em nossa cidade está se agravando. Pediu ainda, para que fôsse dada uma melhor assistência ao grupo denominado Alcoólatras Anônimos, que funcionam regularmente, com várias reuniões, já tendo provado seu bom funcionamento, na cura de viciados.

Justificando seu pedido, Plácido Alves disse "é este um assunto em que poucos se preocupam. Nós, que somos eleitos pelo povo, temos que estar atento aos problemas da cidade e, este é um dos que poucos se interessam. Se olharmos atentamente, veremos diariamente um bom grupo de chefes de família, bêbados, caídos pelo meio da rua, dando geralmente um aspecto negativo à nossa comunidade. Existe em Joinville o grupo denominado Alcoólatras Anônimos que reúne-se diariamente, para curar muitas pessoas que a ele recorre. Estive conversando com alguns diretores desta instituição e verifiquei que os seus propósitos, são alcançados plenamente, sem auxílio público. Quero aqui desta tribuna alertar as autoridades para que auxiliem esta instituição que poderá atender muitas pessoas", conclui a sua justificativa.

MILIONÁRIOS COMPRAM CASAS NA COOPERATIVA HABITACIONAL

Para diminuir o déficit habitacional em nosso município, a Companhia Habitacional de Santa Catarina - COHAB - construindo em Joinville mil residências, destinadas à camada menos favorecida economicamente. Acontece, que a partir do momento em que as habitações começaram a serem entregues aos mutuários, o objetivo principal foi desvirtuado e, centenas de pessoas abas-

tadas estão adquirindo residências através da compra de posse que é paga até 80 mil cruzeiros para posteriormente alugá-las.

Na reunião da Câmara, de 5a feira, ao fazer um pronunciamento, sobre a "vergonha que está acontecendo nestes dois núcleos habitacionais", o vereador João Gaspar da Rosa (PMDB) ao apresentar um requerimento a ser enviado ao presidente da Cohab, Nabor Schillinting, disse: "Aqui desta tribuna na noite de hoje, quero pedir aos diretores da Cohab que depois das residências estarem entregues, deem fazer uma averiguação junto aos mutuários para saber realmente a situação dos moradores. Estou sabendo de muitos portadores de documentos frios, alguns até proprietários de ricas residências em outros locais da cidade. É importante que este e outros estados de coisas acabe de uma vez por todas, para que os mais pobres, como a exemplo de tantas outras vezes, não sejam prejudicados."

Por sua vez, João Gaspar da Rosa anunciou que na próxima semana deverá entrar com um requerimento junto a Empresa de Transporte Gidion, para que atenda os moradores da Rua Petrópolis, com linhas de ônibus em espaços mais reduzidos. Agora, no final da Rua Petrópolis foi entregue o Núcleo Habitacional Monsenhor Scarzelo, que em breve contará com mais de duas mil pessoas.

CINE - POLITISCOPE

Filme: MEU AMERICANO FAVORITO - Uma história que se desenrola com roteiro de Delfim Neto, tendo a frente do elenco, o astro principal Mr. Ludwig. Trata-se de um tema comum onde aparece como bandido o presidente do IBDF que, em meio do roteiro é tirado de cena para que o final da estória, seja feliz. Pelo menos para o produtor, Golbery do Couto e Silva.

Filme: QUE IMPORTA QUE A MULA MANQUE - Tragi-comédia onde João Batista Figueiredo aparece como produtor, joga com os artistas do filme de a cordo com o roteirista Couto e Silva. Ainda em fase de filmagem, a obra poderá ter seu título mudado, uma vez terminada. Tudo indica que seu novo título tem tudo para ser " COMO ERA VERDE O MEU VALE ".

Filme: SONHO DESFEITO - O tema do filme engloba uma série de artistas, mostrando a luta política entre oposição e governo, num país onde os partidos políticos são inexoravelmente colocados entre duas opções: Prorrogação ou intervenção. Destaca-se o trabalho do ator Abi-Ackel que em meio às filmagens, foi escolhido para substituir o astro principal Petrônio Portela por motivo de falecimento deste.

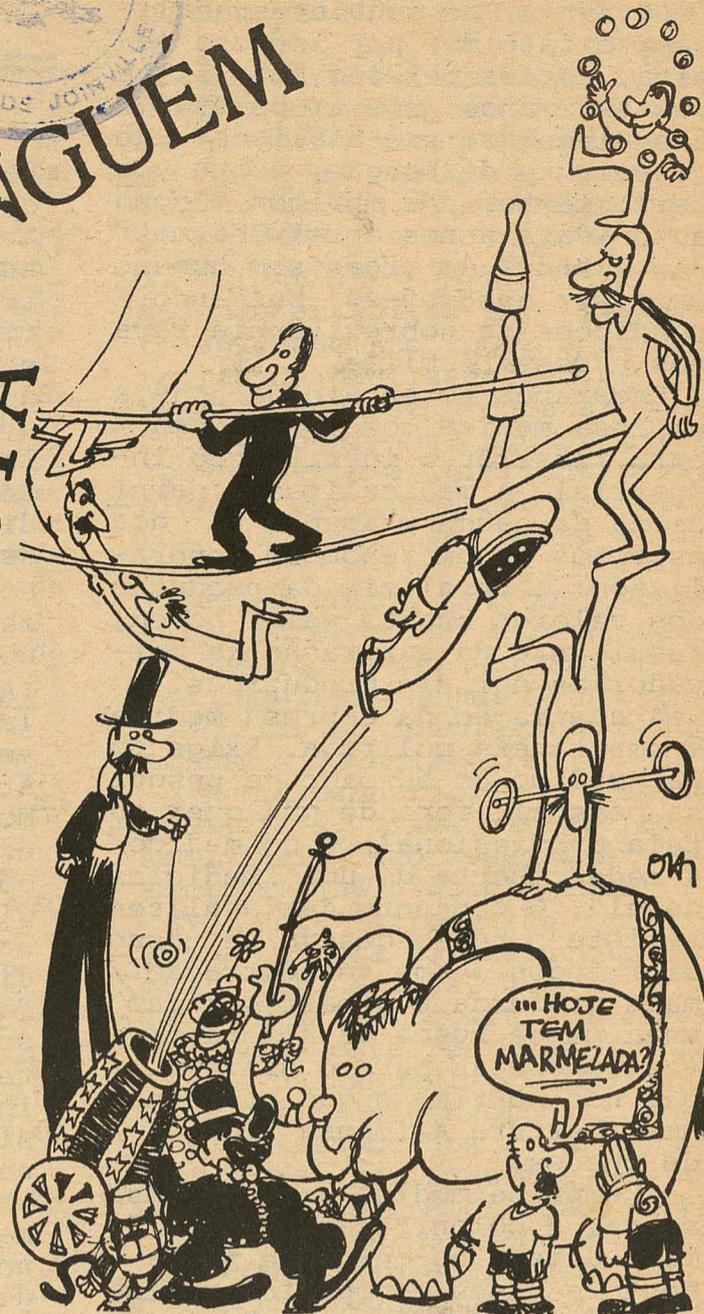
Filme: TERRA SECA - Drama que se desenrola no nordeste brasileiro, mostrando a miséria do povo a fome, a seca e a total destruição das lavouras. O ponto alto do filme é registrado nas cenas de representantes da região que conseguem a duras penas chegar até a televisão para dizer que os milhões em verbas destinadas para minorar a situação nordestina ainda não chegou às mãos dos necessitados, muito embora já determinados pelo setor competente. O filme deverá ser proibido para exibição no estrangeiro.

Filme: A PONTE DOS SONHOS - Estrelado por Luiz Henrique da Silveira. A película finalmente está em fase de conclusão e será exibida livre de censura, especialmente para a classe trabalhadora, joinvilense.

Filme: A ÚLTIMA CHANCE - A produção traz novamente ao público um ator que há cerca de 16 anos não aparecia mais nas telas: Nilson Bender. A película é dirigida por Jorge Bornhausen e tem como tema o desejo de um homem que sonha com uma conquista de possibilidade muito remota. O astro principal será coadjuvado por Luiz Gomes (Lula) que tem tudo para " roubar " muitas cenas do filme a seu favor.

Filme: FLECHAS CHAMEJANTES - Estória que apresenta a luta de um cacique tentando manter sua tribo e que dispara para todos os lados flechadas, combatendo os inimigos implacavelmente. O ator principal, Aderbal Tavares Lopes, é também o produtor da obra, auxiliado pelos experientes atores Leonel Brizola e Doutel de Andrade. O filme foi rigidamente analisado pela censura mas tudo indica que será liberado sem cortes.

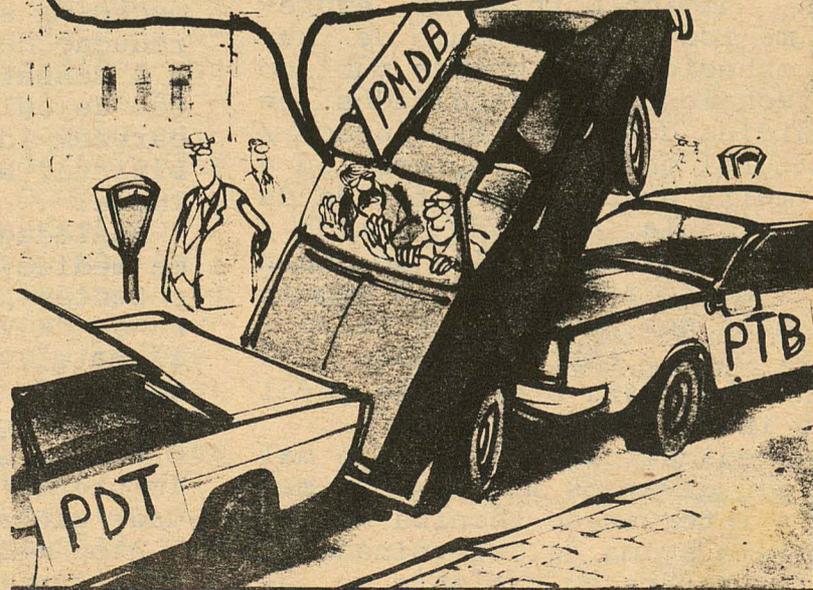
NINGUÉM NÃO ASSUSTA



Empresário: Vou levar este circo ao Brasil. Após to que com todo esse malabarismo e ginástica de todo o tipo, os brasileiros vão ficar surpreendidos e até assustados...

Brasileiro. O que??? Assustados??? Isso não assusta mais brasileiros, meu chapa. O que a turma no Brasil está fazendo - de ginástica e malabarismo prá dar conta do recado em termos de custo - de vida é assombroso. Isso aí é pinto perto do que eles fazem...

ESTÁ CADA VEZ MAIS DIFÍCIL ACHAR UMA VAGUINHA ENTRE ESSES DOIS NESTE ESTACIONAMENTO ELEITORAL. ELES ESTÃO TOMANDO CONTA DE TUDO...



MÉDICOS MÓRBIDOS E MALIGNOS

R. TAVANAGH

Leva-nos, às seguintes análises, o fato de, por inépcia médica, termos perdido uma filha aos sete anos, por transfusão / sanguínea sem pré-análise do grupamento de sangue, e que posteriormente, nos obrigou como autodidata a nos aprofundarmos / nos estudos do organismo humano mais por autodefesa buscando / condições de sobrevivência para nós e nossa família.

Encaramos no ensaio de hoje, a empresa médica como paradigma / para ilustrar a instituição industrial. A medicalização perniciosa da saúde é apenas um dos aspectos de um fenômeno generalizado: a paralisia da produção dos valores usados pelo homem, resultante da saturação de mercadorias por ele produzidas.

-A avaliação da empresa médica é uma tarefa política. Exige do não-médico um esforço de pesquisa pessoal, fora de qualquer tutela profissional; e do médico / a redescoberta de uma "medicina geral". O conjunto das análises reflete o nosso desejo de associar todos a uma concentração / mais profunda e a participação unânime na busca de alternativas concretas para o sistema / que nós oprime e que pressupõe uma abertura à imensa riqueza / de opções.

A empresa médica ameaça nossa saúde, a colonização médica da vida aliena os meios de tratamento e o seu monopólio profissional impede que o conhecimento científico seja partilhado / por todos.

Uma estrutura social e política destruidora e maligna apresenta como alibi o poder de encher suas vítimas com terapias / que elas foram ensinadas a desejar e querer. O consumidor de cuidados médicos torna-se imponente para curar-se ou auxiliar ou curar seus semelhantes. A invasão da medicina não conhece / limites. Agora invadem áreas íntimas, ao ortopedizar a consciência corporal, numa sexocracia com a cooperação de clínicos, / professores e de laboratórios. Laiciza e escolariza a sexualidade.

A mímica mórbida da empresa médica está em tempo de ser reconhecida pelo grande público. O fechamento das faculdades de Medicina durante a Revolução / Cultural chinesa, representou a primeira etapa de uma tomada de consciência, cheia de sentido / para os países em vias de desenvolvimento industrial. A seguinte está nos países desenvolvidos, onde a empresa médica já contribuiu para o bloqueio geral das instituições.

A medicalização da vida é mais por diversos motivos: primeiro a intervenção técnica no organismo acima de determinado nível e retira do paciente as ca-

racterísticas comumente designadas pela palavra SAÚDE; depois / a organização necessária para sustentar essa intervenção / transforma-se em máscara sanitária de uma sociedade destrutiva e por fim o aparelho biomédico / do sistema industrial, ao tomar a seu cargo o indivíduo, tira-lhe todo o poder de cidadão para controlar tal sistema. A Medicina passa a ser uma oficina de reparos e manutenção, para conservar em funcionamento o homem usado como produto não humano.

IATROGÊNESE CLÍNICA. No sentido lato da palavra, é a doença inventada ou criada pelo médico. Atualmente, conforme já publicamos em nº 19 deste semanário, já existem estudos sobre como / corrigir essas distorções, surgindo a **iatrologia**, que busca sanar os erros de medicações, / diagnósticos falsos, operações / fatais ou desnecessárias, colisões de medicamentos provocando reações químicas nefastas, falhas em cirurgias, receitas por simples indução de laboratórios na maioria multinacionais. A iatologia resume todos os desmandos médicos proliferando em nossa sociedade, ou por inépcia do nosso corpo médico, ou por / informações errôneas de laboratórios ou ainda por desleixo ou distrações diversas.

A Química moderna se encarregou de descobrir os antibióticos, as sulfamidas, as vacinas, eliminando imediatamente os vírus e bacilos que dizimavam a humanidade, mas creditados erroneamente a atos médicos. Por isso, a indústria médica é um dos grandes setores econômicos e uma das de maior expansão. O aumento de produção de saúde é identificado com a desejada melhoria de qualidade de vida. O dispendioso ritual da medicina / alimenta o mito da eficácia. / Qualquer ataque à instituição / médica suscita angústia. A promoção da saúde pela progressiva redução dos gastos com médicos / e a sensata desprofissionalização de cuidados médicos ainda / parecem idéias irresponsáveis e bizarras. No entanto, a razão a impõe.

Sociedades providas de sistema médico, mesmo caro, são impotentes para aumentar a esperança de vida, salvo na fase perinatal. Morre-se atualmente / mais cedo que nossos ancestrais que alcançavam idades avançadas. O conjunto dos atos médicos é / impotente para reduzir a morbidade global.

Atos médicos e programas de ação sanitária resultam em fon-

" QUEREMOS FAMILIARIZAR OS LEITORES COM AVALIAÇÕES DE ATOS MÉDICOS E ENCORAJÁ-LOS A ADQUIRIR EM MEDICINA, CAPACIDADES E CONHECIMENTOS QUE OS SEUS MÉDICOS, MESMO QUE SEJAM LUMINARES NÃO TÊM, NÃO PRETENDEM TER E JAMAIS TERÃO ." (Ivan Illich)

tês de novas doenças, principalmente a iatrogênica. Enfermidades, impotência, angústia e outras provocadas pelo conjunto / de cuidados profissionais constituem uma epidemia mais importante do que qualquer outra e não obstante a menos reconhecida. As medidas tomadas para neutralizar tal distorção, continuarão com efeitos paradoxais : tornarão essa doença, a iatrogenia, - medicamente incurável - ainda mais insidiosa, enquanto / o público tolerará que a profissão seja a provoca esconda-a como infecção vergonhosa e se encarregue com exclusividade do seu controle e/ou escamoteação.

É necessário que esses aspectos nefastos da empresa médica, nos oriente para pesquisa do antídoto, tanto no plano político, como no econômico e moral.

Trata-se de convencer os médicos, mas antes de tudo os seus clientes de que, acima de determinado nível de esforço, a soma de atos preventivos, diagnósticos e terapias que visam doenças específicas de uma população, de um grupo de idade ou de indivíduos, reduz necessariamente o nível global de saúde da sociedade inteira ao reduzir o que constitui justamente a saúde de cada indivíduo: a sua autonomia pessoal.

Trata-se de demonstrar que somente a ação política e jurídica pode deter essa calamidade / pública contagiosa que é a invasão da medicina, quer se manifeste sob a forma de dependência / pessoal, quer apareça como medicalização da sociedade.

O estudo da evolução da morbidade das doenças fornece a prova de que ela não foi mais afetada pelos médicos do último século do que pelos sacerdotes em épocas precedentes. Epidemias / iam e vinham, doutores e sacerdotes as conjuravam, mas não podiam modificar seu curso. Elas não foram alteradas de maneira / mais notável pelos rituais da clínica médica do que pelos costumes exorcismos ao pé de altares religiosos.

Quando as antigas formas patológicas tendem a desaparecer / com as transformações da idade industrial, surgem novas formas de morbidade. O regime alimentar, prioritário na determinação do tipo de moléstias correntes. A má nutrição, ou nutrição carente em vitaminas, proteínas e sais minerais toma forma de

epidemia moderna, com taxa de crescimento particularmente rápido. Mais de um terço da humanidade sobrevive em nível de / subalimentação, que antes teria sido letal enquanto mais e mais indivíduos absorvem nos alimentos, tóxicos e mutagênicos. Não são letais atualmente, pois as deficiências e venenos ingeridos são anulados por injeções / intravenosas, remédios hepáticos e outros que tais, que suprem as deficiências alimentares.

A ação destruidora do homem / sobre o meio, intensificou-se / paralelamente aos pretendidos / progressos da medicina. A poluição química ocorreu junto com a suposta crescente eficácia dos medicamentos; a má nutrição moderna, por regimes de emagrecimento, pressa, economia etc. junto com o progresso da ciência / dietética.

As técnicas desenvolvidas pelos médicos e incorporadas à cultura popular, referentes aos métodos de limitação de natalidade, engrossam os desmandos atualmente perpetrados sobre a raça humana. Técnicas essas porém, utilizadas pelos médicos / por exigências da população. Há séculos, similares já eram usadas, embora por meios mais artesianais, nas relações extramaritais. Hoje com os modernos anticoncepcionais tais problemas / visam coibir a superpopulação, mas criarão fatalmente outros problemas mais nefastos. Esses anticoncepcionais, mal testados poderão trazer próximas gerações com mutações perniciosas, hoje ainda não divisadas por / nossos cientistas. Freia-se artificialmente um desenvolvimento harmônico do organismo feminino, mas interfere-se diretamente na natureza, na exigência vegetativa da mulher. Todos sabemos que a mulher com a maternidade floresce, torna-se mais bela, mais feminina, pois cumpriu com a missão para a qual veio ao mundo.

Sabemos também, que a ausência de hormônios femininos, após a menopausa, transforma a mulher num ser bastante masculinizado, apresentando características inerentes ao homem. Assim o uso indiscriminado de anticoncepcionais deveria ser mais cuidadoso, uma vez que ainda não foram testados devidamente por diversas gerações, desconhecendo-se ainda as consequências /

que poderão advir, ferindo os ditames pré-estabelecidos pela natureza.

Multiplicam-se os tratamentos preventivos contra todo e qual quer tipo de doenças que estão por advir. Há preventivo contra a morte? Repta... os médicos.

O saneamento, a higiene do corpo ou ambiental, independe / de médicos. São técnicas sanitárias já ensinadas em tenra idade. A proporção de médicos na população, os meios e instrumentais clínicos, a quantidade de leitos hospitalares não são básicos para garantir uma sociedade saudável. Pelo contrário. Onde há saúde, saúde de fato, é prescindível tudo isso.

Há uma perigosa ilusão da correlação natural entre o ato médico e a frequência das curas, pelo menos nunca provada. As / prerrogativas da morte de PIO XII, Josip Tito ou Salazar por semanas e semanas, nada prova / da eficiência médica, pois clinicamente já não estavam mais / vivos. Visam muitas vezes prolongar e intensificar sofrimentos que não permitimos em animais.

Contestamos a eficácia dos médicos. Os antibióticos, que eram de acesso fácil à população, no caso de infecções, foram proibidos e agora somente / são vendidas sob a receita médica. A população aprendeu facilmente e excluiu tratamentos médicos por problemas econômicos. Naturalmente a classe médica não pode permitir esse descabro. As vacinas, as sulfamidas, varrem da face da terra os espectros de doenças fatais, mas os médicos são necessários? O monopólio médico se ressentem, podem crer. O dito acima deveria fazer parte da cultura higiênica / popular.

Para as doenças não infecciosas, muito contribui a desarmonia na vida de todos atualmente. Diabetes, câncer, doença de Hutchison, cardiovasculares, nervosas e muitas outras, criadas / unicamente pelo modo de vida atual de cada um. Os médicos que descobrem câncer em si, retardam os tratamentos, porque sabem que são inócuos os esforços para eventual cura. O Dr. Issels renomado cientista austríaco, / foi excluído da classe médica, pois com regimes alimentares baseados em frutas e verduras exclusivamente, conseguiu recuperar 90% de cancerígenos e considerados "casos perdidos". O Dr. Issels não curou, mas freiou o desenvolvimento.

Os tratamentos de câncer, das doenças cardíacas, reumáticas, exigido pelos médicos, não con-

seguem reativar nenhum ser humano ao trabalho, são tratamentos inconvenientes, de longo prazo e absolutamente não curam doente algum. A incapacidade médica de fazer autocrítica, trará com sequência sinistras para toda a humanidade e a curto prazo.

Uma doença iatrogênica é a / que não existiria se o tratamento aplicado não fosse o que as regras da profissão médica recomendam. Pode-se processar o médico prudente que não submeteu / seu paciente às práticas profissionais por temer que os efeitos desse ato lhe fossem nocivos.

Medicamentos, médicos, hospitais, enfermeiros são agentes / patogênicos. Não são poucos os que adquirem pneumonia sobre mesas frias ou lençóis engomados / em camas de hospitais.

Os medicamentos, como venenos potenciais, ainda têm efeitos / secundários não desejados que aumentam sua eficácia letal.

A doença iatrogênica fazia / parte outrora do ensino da Medicina. Estudava-se, quanto a drogas: data limite ultrapassada; se devidamente testados; as imitações ou contrafações, criadas / pela máfia internacional; produtos que associados a outros são perigosos; seringas mal ou não esterilizadas; a criação do vício ou hábito por drogas; desenvolvimento e proliferação de / bactérias resistentes; os alérgicos a tais ou quais medicamentos; reações patológicas por substâncias medicamentosas, que dobram a duração da estada em hospital; as intervenções cirúrgicas inúteis; o interesse de cirurgiões na experimentação; / moribundos como grandes mutilados por intervenções heróicas, estatisticamente inúteis, etc.

Crianças não sofrem de úlceras, doenças nervosas, câncer, ou outras que são criadas pela vida malsã. Seus tratamentos / são traumatizantes invalidantes ou mortais, causando além de depressões, síndromes hipocondríacas ou orgânicas, conduzindo / até ao suicídio.

As falhas médicas, a indiferença profissional, negligência ou pura incompetência são "mais velhas que a tosse". As desculpas médicas recaem em equipamentos obsoletos, análises erradas de laboratórios, aos erros humanos "aleatórios" e transferem / as falhas do campo ético ao âmbito de problemas técnicos. Correm hoje 15000 processos na Justiça dos EUA porém os médicos / quase são invulneráveis.

Este artigo terá sequência na próxima edição, analisando : -

IATROGÊNESE SOCIAL



O FATO FAZ A PIADA

Em muito menos tempo do que se esperava a Polícia conseguiu des- cobrir os assaltantes das Cen- trais Elétricas de Minas Gerais. Os bandidos roubaram dez milhões de cruzeiros e mataram três pes- soas, abandonando seus corpos à beira da estrada. Os bons polici- ais contudo conseguiram desco- brir os assaltantes: Eram da po- lícia mesmo. Já estão presos e i- rão responder por seus crimes.

Antes:
Mulher:- Querido, acorde. Tem ladrão dentro de casa...
Hoje:
Mulher:- Querido, acorde. Tem polícia dentro de casa...



O Ministro Abi-Ackel declarou que é necessário olhar o proble- ma brasileiro com mais otimis- mo. Afinal de contas a coisa não está tão preta como parece. Com um pouco de paciência tudo se re- solverá...

-Ué, meu chapa, há quanto tem po você tem esse cavalo ?
-Por aí... uns dois meses...
-Sim, mas o pasto prá ele?
-Ainda não tenho mas já plan- tei a grama...
-Mas desse jeito o cavalo vai morrer de fome...
-Que nada... estou "entreten- do" ele... cada vez que ele bufa eu digo: Calma cavalo... olhe tu- do com mais otimismo... um dia a grama vai crescer...



Os borrachudos estão atacando prá valer na zona rural ao norte de Joinville. O negócio está tão feio que já virou até tema de no- ticiário nacional.
-Frau Borrachunildes, você es- tá com uma cara tão triste. O que está acontecendo?
-Nem te conto Borrachulfrida. Meu marido, Borrachultz caiu no- vamente na bebida. Faz uma sema- na que não sai daquele buteco aí em frente. Chupa o sangue dos ca- ras que estão ali bebendo pinga, vem prá casa louco de bêbado e o pior: bota todo mundo prá correr e quebra tudo em casa. Tenho até vontade de me matar...
-Suicidar-se ? Calma Borrachu- nildes...
-Calma? Qualquer hora eu bebo um copo de "Abate 500-E" e pronto.



O LABIRINTO DA INFLAÇÃO BRA- SILEIRA PARECE NÃO TER SAÍ- DA. TODO MUNDO DÁ PALPITE, APONTA SOLUÇÕES, CRITICA-SE O GOVERNO, ESTE PÔE A CULPA, SEM RAZÃO, NO POVO, POLÍTICOS BOTAM A BOCA NO MUNDO MAS O FATO É QUE NINGUÉM MOSTRA, REALMENTE, A VERDADEIRA SAÍ- DA. SE É QUE TEM ALGUMA...

OBRAS DA PREFEITURA: ZONA SUL



Visando melhor escoamento da zo- na sul da cidade a Secretaria de/ Obras e Viação a través de sua ad- ministração regi- onal, vem execu- tando serviço de valetamento em diversas ruas da região. Os ser- viços compreendem o rebaixamen- to das valas já/ existentes, com substituição de tubos nas traves- sas de ruas e em frente às resi- dências.



DECRETO Nº 4.105/80

Declara de utilidade pública / área de terra de propriedade do Sr. Sebastião Macanhão.

O Prefeito Municipal de Joinville, no uso de suas atribuições e de conformidade com o disposto no art. 6º do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941.

DECRETA:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública, nos termos do art. 5º, alínea "i", do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, para efeito de desapropriação amigável ou judicial a área de terra adiante descrita, atingida pela retificação e calçamento da rua Barra Velha.

"Parte de um terreno sito nesta cidade/ de Joinville, propriedade de Sebastião Macanhão, casa nº 147, lado Norte, esquerdo, ímpar, da Rua Barra Velha, atingido pela mesma rua, distando 29,50m (vinte e nove metros e cinquenta centímetros), para Leste, da esquina com a Rua Cunha / Porã, com as seguintes dimensões e confrontações frente ao Sul, medindo 13,50m (treze metros e cinquenta centímetros), na Rua Barra Velha; fundos ao Norte, medindo 13,50m (treze metros e cinquenta centímetros), em terras remanescentes; extremado a Leste, lado direito de quem da rua olha medindo 5,00m (cinco metros), no prolongamento da Rua Barra Velha, em terras de Nilson Jacinto Santar, casa nº 159; extremado a Oeste, medindo... 5,00m (cinco metros), no prolongamento da mesma rua em terras da União Espírita a Serviço de Jesus, nº 135, lado esquerdo de quem da rua olha, contendo a área de 62,10m² (sessenta e dois metros e dez decímetros quadrados), sem benfeitorias. Parte do registro de imóveis, conforme matrícula nº R-1-3104 livro 2 de 18 de junho de 1979, da 3ª. circunscrição da Comarca de Joinville".

Art. 2º - O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Joinville, 02 de junho de 1.980
Luiz Henrique da Silveira
Prefeito Municipal
Dilson Brúske
Secretário de Planejamento e Coordenação




DECRETO Nº 4.109/80

Declara de utilidade pública o direito de ocupação outorgado / em favor de Emílio Stock e Cia. sobre uma área de terra de marinha, de propriedade da União, e benfeitorias diversas.

O Prefeito Municipal de Joinville, no uso de suas atribuições e de conformidade com o disposto no art. 6º, do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941.

DECRETA:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública, nos termos do art. 5º, alínea "i", do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, para efeito de desapropriação amigável ou judicial o direito de ocupação outorgado pelo Serviço de Patrimônio da União em favor de Emílio Stock e Cia., sobre uma área de terra de marinha, de propriedade da União, e demais benfeitorias a serem atingidas pela abertura da Avenida Beira Rio, ou seja, uma área de terra sita nesta cidade de Joinville, na Rua Jerônimo Coelho, lado Sul, esquerdo, ímpar, na margem direita do Rio Cachoeira, com as seguintes dimensões e confrontações: frente ao Norte medindo 32,00m (trinta e dois metros) na Rua Jerônimo Coelho; fundos ao Sul medindo... 27,80m (vinte e sete metros e oitenta centímetros), em terras da Prefeitura Municipal de Joinville, desapropriadas da Usina Metalúrgica de Joinville S/A.; extremado a Leste medindo 62,00m (sessenta e dois metros), no Rio Cachoeira; extremado a Oeste medindo em linha sinuosa, pelo alinhamento projetado da Avenida Beira Rio, 66,80m (sessenta e seis metros e oitenta centímetros), em terras remanescentes. Contendo a área/ de 1.725,24m² (um mil, setecentos e vinte e cinco metros e vinte e quatro decímetros quadrados), atingindo parcialmente um depósito de alvenaria, uma casa de madeira e dois galpões de madeira. / Parte do registro de imóveis nº 12.051 às fls. 24 do livro 3-H da 2ª. Circunscrição da Comarca de Joinville.

Art. 2º - O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Joinville, 04 de junho de 1.980
Luiz Henrique da Silveira
Prefeito Municipal
Dilson Brúske
Secretário de Planejamento e Coordenação




DECRETO Nº 4.108/80

Revoga o Decreto nº ... 3.977/80 que declarou de utilidade pública, área/ de terra.

O Prefeito Municipal de Joinville, no uso de suas atribuições

DECRETA:

Art. 1º - Fica revogado o Decreto nº 3.977/80 de 1º de fevereiro de 1980, que declarou de utilidade pública área de terra ali descrita.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Joinville, 04 de junho de 1980
Luiz Henrique da Silveira
Prefeito Municipal
Dilson Brúske
Secretário de Planejamento e Coordenação



PRÍNCIPE
ARTEFATOS DE CIMENTO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

RUA SANTA CATARINA, 1.073 Fone: 26-0688
89200 JOINVILLE - S.C.

Madeiras Tintas Telhas
Materiais Elétricos Tubos Plásticos
Cal Saibro Areia Tijolos

TUDO PARA CONSTRUÇÃO

TERRENO - VENDE-SE

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO SITUADO NA RUA PORTO ALEGRE, LATERAL DA RUA GRACIOSA, MEDINDO 14/30

TRATAR COM D. IVONE

TELEFONE: 22-4077.

JOINVILLE.

POPULAÇÃO IRRITADA COM O CENTRO SOCIAL

Criado para divertimento da classe operária, principalmente aqueles que residem na zona Sul da cidade, o Centro Social Urbano no meta social do Governo Geisel, foi aceito com grande entusiasmo pela população. Entretanto, esta alegria durou pouco. Com o passar do tempo somente os mais privilegiados tinham acesso à cancha esportiva. Por diversas vezes recebemos reclamações de pessoas, que ao tentarem usufruir da cancha esportiva do Centro Social, além de serem relegadas a um segundo plano, eram "intimidadas" a pagar uma taxa que não condizia com a realidade operária. Muitos dos reclamantes, segundo denúncia ao "HORAGÁ", disseram que "o Centro Social Urbano, notadamente os responsáveis pelo setor de esportes, dão colher de chá somente para as equipes dos graúdos do centro da cidade, por isso quando nós pretendemos usufruir do CSU não há lugar para gente humilde que efetivamente reside na zona Sul".

SEM DIVERSÃO DOMINICAL

Sabidamente Joinville ainda não possui uma infraestrutura suficiente para dotar nossa po-

pulação de área de lazer. Agora vários moradores do bairro do Itaum, Guanabara, Fátima, além de Jarivatuba, Paranaguá e região, providenciarão um abaixo-assinado, para que o Centro Social Urbano funcione aos domingos, para melhor aproveitamento por parte da população. O porta voz do movimento, que preferiu ficar no anonimato, questionou este ponto de vista afirmando que "como todos sabem, a nossa cidade é estritamente industrial, onde os operários trabalham oito ou até mais horas por dia, com pouco tempo de se dedicar a um esporte coletivo. Com a iniciativa do Centro Social Urbano funcionar aos domingos, aqueles que não têm tempo durante a semana, poderão distrair-se com os demais companheiros, na prática de esportiva no CSU".

Por outro lado, um funcionário do Centro Social ao ser interrogado sobre o problema afirmou que não pode tomar uma decisão, já que o CSU é dirigido por um conselho comunitário, mas que levará o problema à direção que deverá estar reunida esta semana e entre outras coisas poderá acatar a decisão dos membros da comunidade.



Nosso Século

A era da fotografia
1904: a Revolta da Vacina. Rasgam-se avenidas;
"o Rio civiliza-se". 1908: uma Exposição para atrair imigrantes e capitais.

1900/10

GRATIS: inscrite-se no Curso de Fotografia da 1911

...seu anúncio na hora certa



BETERRA

A MARCA DO MELHOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO

IMOBILIARIA A. BORCHAS LTDA. COMPRA - VENDA - LOCAÇÃO CRECI 4

- 1 - **APARTAMENTO DE LUXO**, com 5 dormitórios, 4 salas e demais dependências, inclusive 2 banheiros completos Tendo armários embutidos e ar condicionado. Area construida de 400,00 metros quadrados. Sito a Rua Botafogo, esquina com Monsenhor Gercino. Preço Cr\$ 3.500.000,00
- 2 - **CASA DE MADEIRA**, com 4 dormitórios e demais dependências, em terreno de 15,00 x 30,00 metros, Rua São Leopoldo (Boa Vista). Preço Cr\$ 550.000,00
- 3 - **CASA DE MADEIRA** com 3 dormitórios, sala, copa, cosinha, banheiro e lavanderia, em terreno de 27 x 50 metros com area de 1.250,00 metros quadrados. Rua Xanxerê (Bom Retiro). Preço Cr\$ 450.000,00
- 4 - **TERRENO** de 1.300 metros quadrados sito à Rua Anita Garibaldi, esquina com Rio Grande do Norte; com calçamento pago. Terreno estratégico para Edificio ou Comércio, com 80 metros de frentes. Cr\$ 1.100.000,00.
- 5 - **TERRENO** de 25x46 metros, com area de 800,00 metros quadraos, na Rua Blumenau, próximo ao Odivan, pelo preço de Cr\$ 800.000,00.
- 6 - **TERRENO** de 30x37 à R. João Dippe, Iririú, pelo preço de Cr\$ 200.000,00
- 7 - **TERRENO** de 13x38 metros na Rua Manoel de Abreu Nova Brasília, Preço Cr\$ 90.000,00

LOTES em diversos pontos da Cidade "A. BORCHAS TRANQUILIDADE NA AQUISIÇÃO DE SEU IMÓVEL"

Rua São Francisco, 90 - Caixa Postal 613
FONES 22-4250 - 22-6669
89.200 Joinville — Santa Catarina

MECANICA FLORESTA LTDA.

Especialista em serviços de torno e solda elétrica. Instalações elétricas em geral e recuperação de motores.

VENDAS E ASSISTÊNCIA DAS MOTOSERRAS HATSUTA

Fone: 26-0770

Rua Marabá, 98 - Bairro Floresta
JOINVILLE

IMÓVEIS Rua Dona Francisca, 284
Fones (DDD-0474) 22-7911 22-7026 e 22-7457
Cx. Postal Nº 385
89200 JOINVILLE Santa Catarina

vivenda LTD.

VENDE

Uma casa mixta na Rua Brasil Iririú, com 3 dormitórios, sala de jantar e visita, varanda abrigo coz. e banheiro / Cr\$ 550.000,000.

Um terreno na Rua Lindoia, / com aproximadamente 1.565 / mts. quadrados Cr\$ 500.000,

Lotes no Boehmewald, financiados em 20 meses, sem juros.

Um terreno na Rua Eugênio / Wolter - lat. Benjamin Constant, c/431,00 mts. quadrados Cr\$ 200.000,00.

EL LOUREIRO
Empreendimentos Imobiliários Ltda.
R. São Paulo, 1229. F: 22.4820 e 22.0903
Creci: 227 - Joinville - SC.

ADMINISTRAÇÃO - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS CONSTRUÇÃO CIVIL

- VENDE**
- 1) - **MANSÃO** - Sita à Rua Coronel Francisco Gmes, 198, com área de 330m2.
 - 2) - **MANSÃO** - Sita à Rua Coronel Francisco Gomes, 938, com área de 450m2.
 - 3) - **CASA DE ALVENARIA** - Na Rua Procópio Gomes, 1.080.
 - 4) - **CASA DE ALVENARIA** - Na Rua Araca, 92.
 - 5) - **CASA DE MADEIRA** - Na Rua Iririú, 2.856.
 - 6) - **CASA DE MADEIRA** - Na Rua Eptácio Pessoa, 181.
 - 7) - **DOIS TERRENOS** - Sitos na Rua Araca, 92. Medindo cada 28x50 m.
 - 8) - **CHÁCARA** - Sita no Boemewaldt, com área de 64 / mil m2.
 - 9) - **FAZENDA** - Com 160 alqueires, lagos, 70 mil pés de banana branca, 60 mil pés de banana paulista, 2 máquinas de pulverizar bananas, um jeep, um depósito de madeira 8x10 metros, no Km 31 de Garuva.
 - 10) - **CHÁCARA** - À 25 Km de Garuva, tanques de peixes, 4 alqueires, boas pastagem, ótima casa de moradia, diversas frutas...
 - 11) - **DOIS TERRENOS** - Sitos no Bairro Iririú, próximo a Rua Papa João XXIII.



Coloque em sua casa o melhor e mais moderno telhado do Brasil

Telhas PLAN CARPI

Distribuidor Exclusivo

oliveira

Com. de Mat. de Constr. Ltda.

Rua Santa Catarina, 1.539
FONE (0474) 26-0794
89.200 JOINVILLE — SANTA CATARINA

LINHA DE FRENTE

(M. BRANDALISE.)

Com o decorrer do tempo, constatou-se que o Estado, sob a égide da Doutrina da Segurança Nacional, é uma eterna fonte geradora de crises ininterruptas e contínuas.

A repressão permanente, a censura à imprensa, a cassação de direitos políticos, prisões arbitrárias, torturas, podem ser causa de sublevações internas.

Desta forma, o regime, para continuar às multinacionais, necessitava disfarçar-se em democracia, adotar uma fachada democrática.

Eis, porque, a partir de meados do Governo Geisel, em substituição ao arbítrio puro e a violência repressiva ilimitada, o regime tenta encaminhar-se para sua "institucionalização", adotando formas aparentemente legais e democráticas.

Ouve-se falar em "democracia relativa", em "diálogo", em "mão estendida para a conciliação nacional", em "cooperação", em "abertura política".

Trata-se da "democracia governável", da "democracia restrita" teorizada pelos ideólogos do capitalismo internacional, agrupados na "Comissão Trilateral".

A Comissão Trilateral, nascida em 1973, constitui um organismo criado pelas multinacionais para ditar as normas de uma nova política internacional. Acolhe os principais banqueiros e empresários dos três importantes blocos do mundo capitalista: Estados Unidos, Japão e Europa Ocidental. Daí sua designação de "Comissão Trilateral".

Entre os americanos se incluem os presidentes dos principais bancos, os presidentes da General Motors, da IBM, da US Steel etc. Todavia, o que é mais assombroso, além do imenso poder econômico e financeiro da Comissão, é que o alto escalão administrativo do Presidente Carter é composto de membros da Comissão Trilateral, entre eles, Brzezinski, Mondale e outros.

Analisando-se, detidamente, as teses trilateralistas, e, concomitantemente, traçando-se um paralelo ao que vem acontecendo no Brasil, desde meados do Governo Geisel, tanto no campo econômico como no campo político, chega-se à triste realidade que o modelo trilateralista está sendo meto dizado no país, pelo regime militar.

Assim durante anos, atribuindo aos "comunistas" a causa de todos os nossos infortúnios, sob uma disfarçada ditadura, militares sucederem-se no poder, impondo arbitrariamente, sem qual

quer respeito aos princípios / constitucionais e aos direitos fundamentais dos seus súditos, escudados em leis excepcionais, casuisticamente editadas, ao sabor dos seus interesses hegemônicos.

E, em nome da segurança nacional, perpetuaram-se os mais hediondos crimes, que consistiam em prisões injustificadas, sob a forma de sequestro, com largo emprego de torturas e sevícias, morte e desaparecimento, de pessoas indefesas, sem qualquer direito que lhes assistisse.

Enquanto isso, o modelo econômico, adotado pelo regime, concede ampla liberdade para as multinacionais agirem, na ocupação do país, já que firmes aliadas dos golpistas de 1.964.

A segurança absoluta do Estado impunha-se como uma "conditio sine qua non" para as multinacionais darem expansão à sua gananciosa exploração, não importando que aquela segurança absoluta, configurasse a insegurança de todos os cidadãos brasileiros.

Assente essa premissa, os trilateralistas deduziram ser necessário às corporações multinacionais unirem-se, em defesa dos seus interesses, e ditar uma nova ordem social, para evitar um possível conflito social entre países pobres e ricos, entre Nações do Terceiro Mundo, e as Nações capitalistas.

E, para tanto, impende "cooperar," universalmente. Estimular um crescimento mínimo e igualitário, que aumente o poder aquisitivo do povo, orientando as economias do Terceiro Mundo, para uma industrialização minimamente competitiva e fomentar o surgimento de novos mercados, para aquisição de bens de capital e de consumo, produzidos na área trilateral, dentro dos princípios de uma democracia formal, / democracia viável.

Justiça social, com melhor distribuição de renda, para tornar a marginalização extrema de massas, sem transformações - demasiado radicais - proclama o trilateralismo - desde que a interdependência, ou seja, a dominação dos países industrializados, não seja afetada. Feitas essas considerações suscintas, haveremos de constatar que as concepções e idéias trilateralistas estão sendo adotadas sistematicamente, no Brasil, desde meados do Governo Geisel, por repressão inegável das multinacionais ou por pressão dos integrantes da Comissão Trilateral.

Os militares no poder, cercados de perspicazes tecnocratas, facilmente assimilaram as idéias e concepções trilateralistas para continuarem conservando as rédeas do mundo. No que concerne à esfera política, Geisel acenou com a denominada abertura política, falando em democracia relativa lenta e gradual. Seguiu-se, após a derrogação do Ato 5 ou, seja o Institucional, mas criaram-se as salvaguardas constitucionais, veio a liberdade de imprensa, mas criou-se o Ministério da Comunicação, que entre outras atribuições, tem a de produzir noticiário destinado à motivação e estímulo da vontade nacional coletiva, para o esforço nacional de desenvolvimento, numa séria ameaça à apregoada liberdade de imprensa. Veio a decretação da anistia relativa, mas permaneceram em vigor as draconianas Lei de Segurança Nacional, Lei das Greves e outros execráveis diplomas legais.

Pregam-se eleições livres para todos os níveis, mas cogita-se de prorrogações de mandatos, e de adiamento de eleições. Verifica-se que tudo isso se coaduna com o figurino trilateral, da democracia formal, na qual embora se possa gozar de uma liberdade maior, não se há de desembocar em uma sociedade onde reine uma autêntica justiça social. No que concerne à esfera econômica, não é menos evidente a integral adoção do credo trilateralista. O trilateralismo pelo que se constata, escolheu o Brasil para implantar sua democracia governável, conferindo-lhe a missão de espalhá-la na América do Sul. Fomos pioneiros na implantação do Estado de Segurança, e, agora, na adoção da democracia relativa.

Realmente, democratas e autênticos nacionalistas não podem concordar na institucionalização - como se pretende - de um regime, que arbitrariamente, conquistou o poder, à revelia do povo, executando a mais pérfida política, distanciada dos legítimos interesses nacionais. A única forma, para o verdadeiro reordenamento jurídico da Nação e a reposição do país na trilha da independência econômica livrando-o da triste ocupação alienígena, será através da eleição de uma Constituinte livre e soberana - devolvendo-se, ao povo, o que é do povo.

NO ABC AS DEMISSÕES

Por diversas vezes o Ministro do Trabalho Murilo Macedo, ao ser interrogado por diversos órgãos de comunicação, afirmou categoricamente que os trabalhadores ao retornarem ao trabalho não seriam demitidos. Esta afirmação foi feita quando em mais de 40 dias, milhares de trabalhadores reivindicaram para si, melhores salários, estabilidade além de outros itens necessários para uma boa condição de vida. Entretanto, a afirmação do Ministro Murilo Macedo não foi cumprida, terminada a greve dos metalúrgicos no ABC. Já nos primeiros dias de retorno, milhares de operários destituídos de seus cargos, iniciando uma via sacra na procura de novos empregos.

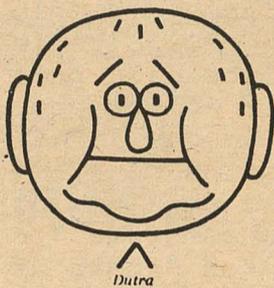
Ainda esta semana, mais de 400 metalúrgicos foram demitidos, provocando uma nova assembleia de emergência, mesmo com o Sindicato dos Metalúrgicos estando sob intervenção. A recusa governamental não é verdadeira, as palavras proferidas pelos ministros já não são mais aceitas, haja vista que as promessas há muito tempo deixaram de ser cumpridas. Questionado / ainda esta semana, Murilo Macedo, aparentando uma expressão de espanto e imbecil, garantiu que " não está havendo demissão no ABC. O que está acontecendo, é especulação da imprensa" acrescentou.

Apesar da contrariedade do governo, a Comissão de Salários informou que no próximo dia 20, sairá a assembleia de qualquer maneira. Nesta assembleia os demitidos cobrarão dos interventores as manifestações ministeriais, de que não haveria demissões. O caso poderá agravar-se novamente no ABC paulista, se o governo federal através de seus agentes não tiver a habilidade, para dialogar com os metalúrgicos. Na questão do ABC o governo federal através do Presidente Figueiredo tornou-se intransigente, demitiu vários líderes sindicais e agora recusa o diálogo com Osmar Mendonça, o Osmarzinho e sua turma, um novo líder sindical que desponta no ABC e que segundo alguns, em um futuro muito próximo poderá tomar o lugar de Lula, que foi "decapitado" pelo todo-poderoso governo da revolução.

O QUE ELES PENSAM

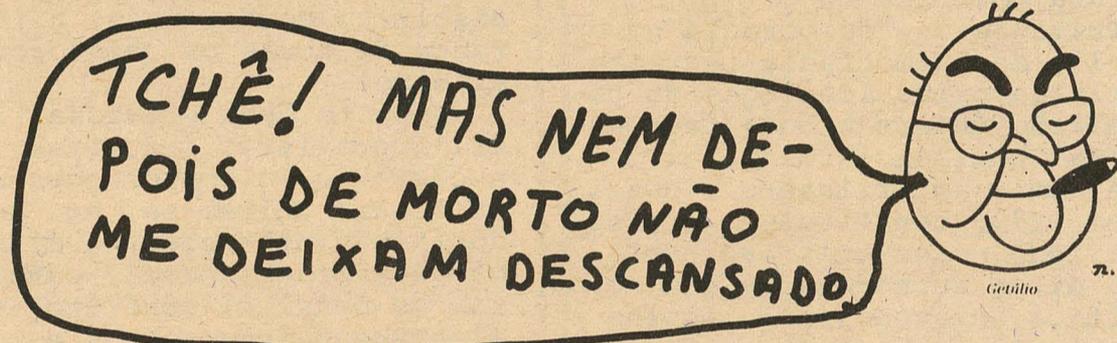
Estas ilustres figuras que marcaram época politicamente / desde 1945, em nosso país e que agora estão "do lado de lá", de vem estar pensando muito à vontade, vendo o que está ocorrendo, hoje, por este Brasil a fora...

É proibido adivinhar mas pode-se conjecturar a respeito. Dutra, Getúlio, Adhemar, Juscelino e Jango poderiam estar pensando assim:



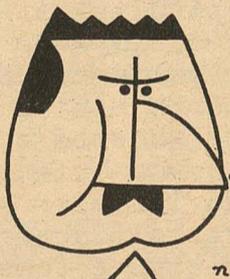
Dutra

EM 45 FIZ O QUE DEU... BOTEI AS COISAS NO LUGAR...



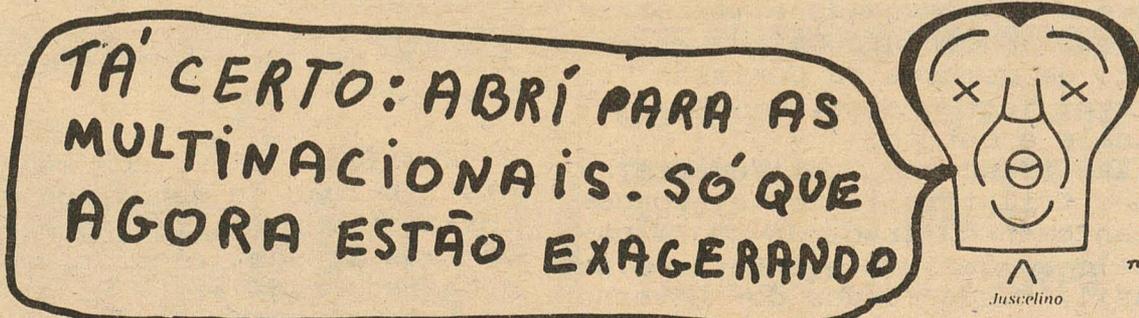
Getúlio

TCHÊ! MAS NEM DEPOIS DE MORTO NÃO ME DEIXAM DESCANSADO.



Ademar

É... E ERA EU QUE TINHA A FAMA DE GRANDE LADRÃO... AH... EU LÁ AGORA



Juscelino

TÁ CERTO: ABRÍ PARA AS MULTINACIONAIS. SÓ QUE AGORA ESTÃO EXAGERANDO



Jango

ESTOUROU NA MINHA MÃO. FUI O "CRISTO". E AGORA? MELHOROU A COISA?

AIRES ZACARIAS

ALTA COSTURA

Com seu atelier na Rua São Paulo, o costureiro Valdir Rocha começa a idealizar os modelos das próximas fantasias para o carnaval de rua, do Kênia Clube. Por outro lado, seu modelos para alta costura está atraindo a atenção das senhoras de nossa sociedade, que gostam de traçar-se dentro dos últimos modelos da moda.

FUTEBOL

O JEC jogará amanhã contra o Juventus, de Jaraguá do Sul, num encontro que está atraindo a atenção dos torcedores. Se levarmos em conta que o Juventus é uma sucursal jequiana, a "barra vai pesar". Este jogo será transmitido pela Rádio Carijô, com Lourival Goulart, José Hilário, e o nosso amigo José Mira comentando.

NAMORADOS

O Clube Floresta realiza hoje sua promoção em regozijo ao Dia dos Namorados. A festa começará às 22 horas, na sua sede social. No domingo a tarde a hora e a vez da discoteca, com o GRUPOPSOM, de Curitiba. Na Sociedade Vera Cruz, a juventude movimentava-se a partir das 15 horas.

O DESAFIO

Na manhã de amanhã a turma aqui da casa estará aceitando um desafio dos amigos de São Francisco do Sul. Participará de um torneio de caneco ou general como preferem alguns, lá no Restaurante do Clube Náutico Cruzeiro do Sul. O anfitrião será o Raimundo Paiva, amigo aqui da casa.

MAGIAS DO MACHADO

Será às 21 horas de hoje, a exposição individual do artista Edson Machado, na Sociedade Harmonia Lyra. Seus trabalhos estão sendo denominados MAGIAS DO DESENHO. A coqueluche do ramo artístico estará presente prestigiando Edson.

REDEÇÃO NO GLÓRIA

Na tarde de amanhã a Sociedade de Glória realizará seu baile para comemorar o dia dos namorados. Na parte musical a presença do grupo 4a. Redenção, da cidade de Itajaí. O presidente da entidade, Romeu Felipe Baumer, contente com o sucesso antecipado da promoção.

JORNALISTA NA ALEMANHA

Deverá iniciar viagem à Alemanha, o nosso amigo Luiz Veríssimo Pires Mota Filho, jornalista d'O Estado. Irá a convite da Federação Luterana, sendo o início da viagem marcado para o dia 25 deste mês.

TURISMO

Em 1.981 Miguel Colassuono, o presidente da Embratur pretende aumentar a receita na "indústria sem chaminé". Segundo os seus cálculos mais otimistas, a Embratur vai arrecadar mais de 1 bilhão de dólares.

ANIVERSÁRIO

O Clube dos Sargentos completará mais um "niver" no próximo mês de julho. Para comemorar a data, a presença do grupo internacional, SUPER SOM T.A. As reservas de mesas poderão ser feitas na secretaria do clube.

ENCONTRO SINDICAL

Participamos ontem do Encontro de Entidades Sindicais, que reuniu sindicalistas de várias regiões do Estado. O local foi na Recreativa Consul, sob o patrocínio do Sindicato dos Trabalhadores em Oficinas Mecânicas, agora presidido por Luiz Alvaro de Freitas.

DIVISÃO NO PDS

Há quem afirme que as águas do PDS não estão tão tranquilas como aparentam. Nas várias reuniões realizadas aparecem as alas Bender, Lula e Osny Piske. O PDS para escolher o nome do próximo candidato à Prefeitura local terá muito trabalho.

GINÁSTICA

Muito entusiasmada com a sua academia de ginástica, a Professora Célia Guimarães Perini. Ela tem seu local de trabalho na Avenida Procópio Gomes, perto do Asilo Abdon Batista e o número de alunas aumenta consideravelmente.

CONVERSANDO

É o programa da Rádio Difusora Carijós, de "São Chico" que está com bom índice de Ibope. A apresentação é do radialista Daniel Silva. No próximo dia 22 estará participando a convite do apresentador, uma equipe de jornalistas de nossa cidade.

SOM DAS DISCOTECAS

As festas neste fim de semana mais uma vez acontecerão na Sha-Na-Na, Sargent Pepper's Discothèque, Baby Dancing Club, Alvorada e América Disco Club. Na zona sul também a Sociedade Fluminense retorna aos domingos à tarde, agora sob nova orientação musical.



Olimpíadas - 80

Cartola "Prá Cachorro"

Como no Brasil, nada vai bem, é evidente que nas Olimpíadas, nosso país não poderia ir bem, para não fugir à regra.

Nosso presidente "vitalício" do COB (Comitê Olímpico Brasileiro) agora com as mordomias / prorrogadas por mais 3 anos (já se encontra no "comando" do COB há 17 anos, resolveu fazer a coisa da forma mais secreta do mundo. Está mais secreto que a "missão impossível" da TV, pois até os repórteres estão proibidos de entrar no "reduto sagrado" onde se reúnem um magote de "velhinhos" para discutirem os destinos dos nossos atletas em Moscou.

Os jornalistas, do lado de fora, ficam durante horas sentados nas caixas de vitaminas, doadas por um laboratório multinacional, para reforçar os músculos dos atletas, que participarão em Moscou de novo vexame olímpico brasileiro. Não tem permissão de participar, e após algumas horas de espera, surgem os "velhinhos", bocejando e se espreguiçando, dando uma idéia que haviam "dormitado", curtindo uma "siesta" e às perguntas dos repórteres simplesmente respondem com "ar de mistério": "Estamos decidindo, mas por ora não temos nada a comentar".

Especialista como é em olimpíadas, o Presidente do COB, Silvío de Magalhães Padilha, em 1964 conseguiu levar toda a família para as Olimpíadas de Tó-

quio, afim de apreciar as casas de chá "do luar de agosto", fazendo um tremendo passeio pelo Oriente, analisando as "geishas" e tirando fotografias das "flores de pessegueiro".

Naturalmente hoje, como se trata de Moscou, a curiosidade / que envolve toda a comitiva de cartolas, que provavelmente será maior que os atletas, deverá "descobrir" a "cortina de ferro", espiar "por detrás" da mesma, analisar o "urso" soviético e "arrepiar-se" sabendo que podem poluir-se com o vírus do comunismo. A expectativa é geral.

Silvío Padilha declarou: "Não se preocupem com as despesas. Verba não é problema. Dinheiro é o de menos". Já é "uma boa". É claro que muitos atletas, inclusive os convidados pelo COI, após a desistência de alguns países em face do boicote, com nossa seleção de basquete masculino, hipismo, e esgrima, (nos quais os brasileiros se destacam), não irão. Não irão pois faltar "vagas" para os cartolas. Se levarem o vôlei e o basquete

com inclusão de muitos atletas, alguns "cartolas" não poderão / olhar os Montes Urais e o Volga. Então justifica Mestre Padilha: "Seria um prejuízo moral o Brasil se aproveitar ou se prevalecer do boicote às Olimpíadas, aproveitando as vagas surgidas".

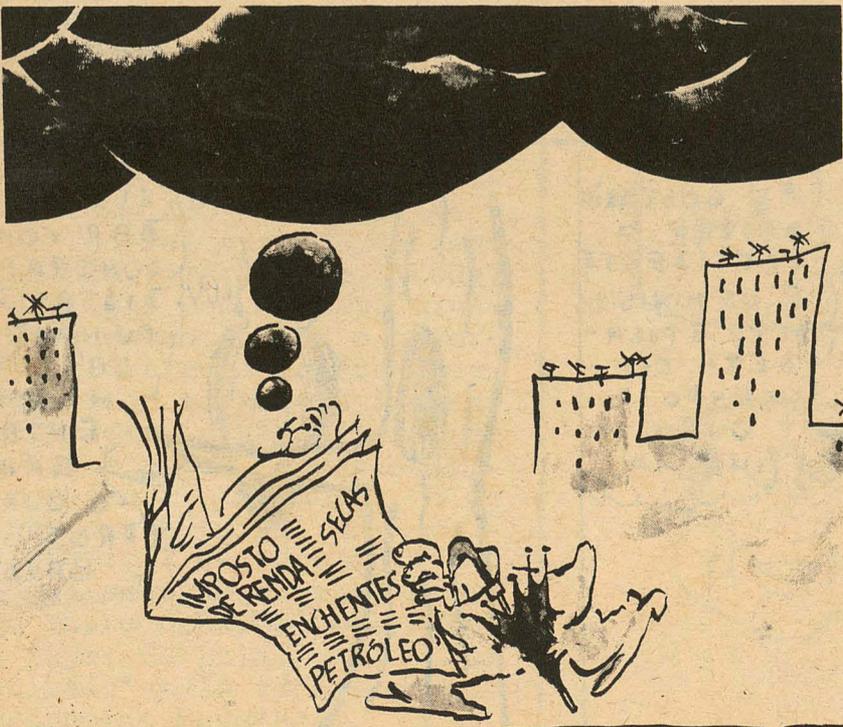
Bacana. É uma covardia o Brasil participar com equipes especialmente convidada pelo COI, com chances de conseguir medalhas / de bronze, mas serão incluídos / as equipes de arco e flecha, nos quais o Brasil jamais se destacou.

A equipe de iatismo vai. É caríssima. Os aviões da FAB farão o transporte até à Europa, e um barco vai ser despachado dos E.U.A. por navio, barco que disputará a prova / soling".

Enfim, parece que os bons, / com exceções, não irão, mas vai "cartola" "pra cachorro". Que vai, vai.



REALIDADE



DITADA PELO QUE SE VÊ...
PELO QUE SE OUVI...
PELO QUE SE SENTE...
PODE SER QUE UM DIA TUDO ISTO
NÃO PASSE DE UM SONHO MAU QUE
FEZ PARTE DO PASSADO...

